

## Quais os rumos da metapsicologia?

A metapsicologia continua em debate. Neste número, Paulo Marchon, da SBPRJ, da SPR e do GEPFOR, afirma que, no final, ela jamais “será encontrada, mas sim procurada, eternamente procurada. Sonhamos, deixe-nos sonhar, criar nela uma (r)evolução”. Já para Bruno Salésio da Silva Francisco, “a liberdade de teorização metapsicológica é necessária, embora não seja uma atividade incosequente da mente”. (Pág. 12)



# FEBRA PSI NOTÍCIAS

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PSICANÁLISE Ano XIV • Nº 41 • Rio de Janeiro • Setembro 2010



## Limites: prazer e realidade

Esse é o tema do XXIII Congresso Brasileiro de Psicanálise, a realizar-se em Ribeirão Preto, em 2011. Por sua importância e atualidade, “Limites: prazer e realidade” será debatido em suas diversas variáveis no jornal **Febrapsi Notícias** a começar deste número, onde a questão da individualidade e da representação, inclusive política, está exposta em quatro artigos.

Assim, para Rosa Albé, da APERJ-Rio 4, “o desenvolvimento do ser humano só se dá através do reconhecimento de limites que vão permitir a constituição de uma identidade própria para lidar com a diferença”. Para Pedro Ortolan, da SBPRP, não só as “perturbações no processo de individuação, mas também as peculiaridades dos valores e normas vigentes numa determinada civilização podem afetar as vicissitudes da individualidade: seja na direção de um “esgarçamento” ou de “retração” de suas fronteiras”.

Já para Valton M. Leitão, da SPR, o presidente da IPA e os representantes grupais no Board são “aligeiramente acusados por muitos psicanalistas de anacronismo autoritário ou expressão de um saber pressuposto. Isso é tão idealista quanto o realismo que nega a necessidade de “consultar” o inconsciente coletivo. A pulsão sempre se presentifica na política”. Para Celmy Correa, da SBPRJ, o líder está entre “aqueles que terão a condição de uma identificação empática: perceber os ideais comuns, mas também aquilo que nos diferencia, fazendo respeitar as diferenças sem nos afogarmos nas filigranas narcísicas”. (Pág. 9-10)

Organização Regional da IPA (International Psychoanalytical Association)

## Cinco brasileiros concorrem ao Board da IPA

Cinco psicanalistas brasileiros concorrem em 2011 ao Board da IPA (pela América Latina) e a um cargo majoritário, a Tesouraria. Em entrevista ao **Febrapsi Notícias**, o ex-presidente da IPA Cláudio Eizirik enfatizou a importância da eleição e destacou as mudanças que estão ocorrendo na IPA para fortalecer os mecanismos de representação, bem como a responsabilidade dos eleitos.

O processo eleitoral tem início com reuniões prévias, onde perguntas são formuladas aos candidatos. A eleição ocorre junto com o Congresso Internacional, em 2011. Até o dia 28 de fevereiro todos receberão as cédulas com os nomes dos candidatos, que serão abertas no dia 31 de maio. Os candidatos são: Sergio Eduardo Nick (SBPRJ), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ), Nilde Parada Franch (SBPSP) Ruggero Levy (SPPA) e Mauro Gus (SPPA). (Pág. 4-5)

## Assembleia de delegados discute XXIII Congresso

A Assembleia de Delegados da Febrapsi, que se reuniu no último dia 29 de junho, em Campo Grande (MS), deu o pontapé inicial para as discussões sobre o temário do XXIII Congresso Brasileiro de Psicanálise, em Ribeirão Preto. Participaram 18 delegados, representando as federadas e grupos de estudo, além dos membros do Conselho Diretor e do editor da *Revista Brasileira de Psicanálise*. O tema do Congresso é “Limites: Prazer e Realidade”. (Pág. 9)

## Honduras sedia evento do ILAP (Pág. 3)

## Homenagem a Virgínia Bicudo (1910-2003) (Pág. 8)



## Prezados colegas

### As instituições

Estamos, nesta edição, apresentando nossos candidatos. Tanto aqueles que se postulam como representantes regionais como aquele que se postula ao cargo de tesoureiro, para comandarem os destinos da IPA. Pensamos, portanto que é um bom momento para falar das nossas instituições. Como sabemos, a IPA representa uma estrutura complexa e dirigi-la não é nada simples. A sua experiência centenária contribui para a sua administração. E nós tomamos esse modelo como nosso universo institucional. O corpo humano, a nossa instituição privada, não deixa de ser uma organização com toda a complexidade de uma instituição, no sentido da metáfora. Administrá-lo tampouco é fácil. Contudo, a tradição milenar, a sabedoria transmitida de geração a geração, tem sabido como cuidar dele. Contamos, ainda, para a sua manutenção, com uma estrutura – se seguimos um modelo freudiano – constituída pelo Eu, o Supereu e o Isso, que admitem uma dinâmica, uma tópica e uma econômica. É essa estrutura que sustenta o corpo e a organização desse ente corpóreo é dependente das relações estruturais entre o Isso, o Supereu e o Eu. Qualquer desatenção “não faça, não”, já que poderá ferir a estrutura e gerar um desconforto caro ao bem-estar do sujeito. Toda a instituição é dependente de um corpo e de uma estrutura. E a nossa não foge à regra. As estruturas da nossa instituição “mater” seriam os membros: as sociedades e as federações, a organização como um todo, que são sensíveis a qualquer movimento que venha da estrutura. E qualquer movimento que altere

a dinâmica da estrutura repercute no todo. Sendo assim, a ventilação, a circulação e a transparência do nosso fazer institucional é que dariam garantias mínimas de funcionamento adequado. Caso contrário, daremos lugar à doença em lugar da democracia. Assim como somos responsáveis pela autonomia dos nossos corpos e do nosso pensar, também o somos em nossa labuta nas instituições. Entendemos como responsabilidade abarcar os custos que a liberdade do pensamento implica e gerir nossas organizações sem intervenções de terceiros. Por isso admiramos muito a colocação de Freud, no final de sua vida, em “A divisão do ego no processo defensivo”, que diz: “Só a morte é de graça”. Acreditamos que é disso que se trata quando falamos da autonomia, tanto no plano individual como no institucional. Nada é de graça. Tudo se paga. O movimento psicanalítico, como um todo, não pode sobreviver sem um corpo e uma estrutura que mobilize todas as forças e demandas e ofereça a cada colega instrumentos e condições para o desenvolvimento da psicanálise. Um abraço,  
**L.A. Francischelli**

P.S.: Orgulhosamente comunicamos a nossos colegas a fundação do Núcleo de Salvador, nossa primeira capital sob o patrocínio da SBPRJ. Parabéns a todos aqueles que trabalharam para a concretização dessa importante conquista.



## Honduras sedia evento do ILAP

De 27 de julho a 1º de agosto, a cidade de Tegucigalpa, em Honduras, sediou a segunda Escola de Psicanálise do ILAP (Instituto Latino-Americano de Psicanálise). O presidente da Frabrapsi, Leonardo Francischelli, participou do evento, a convite da colega Telma Barros Cavalcanti, diretora de Difusão e Extensão da instituição, também Coordenadora Geral da Escola de Honduras. Segundo a diretora, em Honduras “tivemos a oportunidade de confirmar a vitalidade das idéias psicanalíticas e as mudanças geradas pela difusão da Psicanálise”. Mais de 500 pessoas, entre psicólogos e psiquiatras, estavam inscritas.



Mesa que coordenou a Jornada de Maceió. À esquerda, o presidente da Febrapsi, Leo Francischelli.

## Núcleo promove VIII Jornada em Maceió

Com apoio da Febrapsi, o Núcleo Psicanalítico de Maceió promoveu nos dias 6 e 7 de agosto a VIII Jornada de Psicanálise sobre o tema “O psicanalista e sua clínica”. O evento está inserido nas comemorações de 100 anos de fundação da IPA. Na pauta da Jornada, presidida por Vera Lúcia Barbosa, curso sobre Donald W. Winnicott (Fragmentos de vida e obra) e as mesas redondas: “O homem, sua natureza e o sistema em que está inserido; “A possibilidade de construção do psiquismo com pacientes de difícil acesso; “A psicanálise e o setting analítico” e “A psicanálise e o desenvolvimento sustentável”. No fechamento, apresentação de caso clínico. A diretoria da Febrapsi participou do evento com palestrantes e apresentadores.



## Relações Exteriores

Wagner Vidille | Diretor

Em consonância com as ações desenvolvidas pela gestão anterior, trabalhamos no sentido de facilitar a aproximação entre as sociedades, grupos de estudos e núcleos psicanalíticos componentes da Febrapsi, assim como com outras federações e sociedades no exterior. Nossas atividades atuais incluem correspondência com a SPI (Società Psicoanalitica Italiana), para a retomada dos encontros bianuais no Brasil, e tratativas junto a colegas brasileiros com contatos com a Sociedade Portuguesa, Sociedade Espanhola e Fepal, para a viabilização de Congresso Hispano-ibero-americano. Em nosso último encontro da Diretoria Executiva, em Maceió, ficamos incumbidos de contatar os diretores de institutos das sociedades e grupos de estudos para uma reunião em São Paulo, dia 11 de dezembro, para a reorganização do formato do pré-congresso no próximo congresso brasileiro, em Ribeirão Preto, em setembro de 2011.

## Palavras do Editor

### Eleições na IPA

Valorizando a importância do sistema representativo, voltamos boa parte desta edição para o peso do Board na IPA e a divulgação dos colegas brasileiros que a ele se candidatam. Assim agimos por acreditar ser nossa função “intermediar” este processo: de um lado fornecendo informações aos membros da Febrapsi e, de outro, criando condições para o comprometimento dos candidatos com a função representativa. No envio de valores, a preocupação maior repousa, principalmente, na segurança do transporte, e portanto, antes de tudo, na escolha do portador. Ninguém delega algo que lhe seja caro e precioso a qualquer um. Escolher alguém que PORTE SUA VOZ deve vestir-se de cuidados, já que o compromete, por delegação, com decisões e suas conseqüências.

A função representativa exige a capacidade de “transcendência de si próprio”, o que implica um narcisismo bem elaborado, a fim de que haja a disposição soberana de sempre consultar o representado sobre todas as questões, a capacidade de, verdadeiramente, escutar o representado, suportando as diferenças de opinião que possam existir e ser fiel, acima de tudo, quando da transmissão, à palavra do representado.

Infelizmente esta não vem sendo a tônica em nosso país, onde nossos políticos estão mais voltados para si próprios, seus interesses, do que para os seus representados. Mas, nós, enquanto elite pensante, esclarecida e comprometida com a verdade e a saúde, não devemos, nem podemos, nos negar a sermos um exemplo institucional, ainda que como “um pequeno lampião no breu da politicagem”.

O espaço está aberto à todos que desejarem contribuir com opiniões, críticas e sugestões. Escrevam! Participem! Contamos com o apreço e o esforço de todos na manutenção desta “luz” simbólica de liberdade, igualdade e fraternidade.

Um forte abraço.  
Paulo Quinet

## Expediente

**Federação Brasileira de Psicanálise**  
Sede Rio de Janeiro. Av. Nossa Senhora de Copacabana, 540/704 • Copacabana • RJ CEP. 22020-001  
Tel/Fax: 21 2235 5922 / 2545 5138 • Email: febrapsi@febrapsi.org.br • Site: www.febrapsi.org.br

Federadas e delegados	Presidente	Delegados	Núcleos
Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo	Plínio Montagna	Myrma Pia Favilli	Núcleo Psicanalítico de Curitiba
Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo	Judith Kosa Letsche	Ronaldo Vítor	Núcleo Psicanalítico do Espírito Santo
Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro	Pedro Gomes	Altamirando Matos de Andrade Jr.	Núcleo de Psicanálise de Marília e Região
Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre	Ingeborg Magda Bornholdt	Aida Regina Domeles de Oliveira	Núcleo Psicanalítico de Goiânia
Sociedade Psicanalítica de Recife	Ivanise Ribeiro Eulálio Cabral	Rosaura Rotta Pereira	Núcleo Psicanalítico de Natal
Sociedade Psicanalítica de Pelotas	José Francisco Rotta Pereira	Rachel Lomónaco Beltrame	Núcleo Psicanalítico de Maceió
Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto	Lenise Lisboa Azoubel	José Luiz Fedra Petrucci	Núcleo Psicanalítico de Florianópolis
Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre	Gley Silva de Pacheco Costa	Ronaldo Mendes de O. Castro	Núcleo Psicanalítico de Aracaju
Sociedade de Psicanálise de Brasília	Sílvia Helena Heimbürger	Angela Maria Lobo Sollberger	Núcleo de Estudos Psicanalíticos de Santa Catarina
Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul	Gleda Martins Araújo	Sergio Cyrino da Costa	Núcleo de Psicanálise de Campinas e Região
Associação Psicanalítica Rio 3	Neilton Dias da Silva	Maria da Penha Z. Lanzoni	Núcleo Psicanalítico de Salvador
Associação Psicanalítica do Estado do Rio de Janeiro – Rio4	Rosa Maria Raposo Albé	Paulo Marchon	
Grupo de Estudos Psicanalíticos de Minas Gerais	Mário Lúcio Alves Baptista		
Grupo de Estudos Psicanalíticos de Fortaleza	Valton de Miranda Leitão		

Conselho Diretor Febrapsi	SBPRJ	Letícia Tavares Neves	Depto. de Publicação e Divulgação
<b>Presidente: Leonardo Francischelli</b>	SPPA	Jair Rodrigues Escobar	<b>Diretor: Paulo Quinet de Andrade (SPRJ)</b>
Secretário Geral: Rosângela de Oliveira Faria	SPR	Maria Crisales Lima Rezende	Comitê editorial: Rosa Reis e Mônica Aguiar
Tesoureiro: Mário Lúcio Alves Baptista	SPPel	José Francisco Rotta Pereira	
Diretor do Conselho de Coordenação Científica: Anette Blaya Luz	SBPRP	Ana Rita Nuti Pontes	
Diretor do Conselho Profissional: Eduardo Afonso Júnior	SBPdePA	José Luiz Freda Petrucci	
Diretor do Deptº de Divulgação e Publicações: Paulo Quinet de Andrade	SPB	Sylvain Nahum Levy	
Diretor de Relações Exteriores: Wagner Vidille	SPMS	Miriam Cátia Bonini Codorniz	
Diretor Superintendente: Sérgio Eduardo Nick	APRIO3	Léa Maria de Oliveira Castro Lemgruber	
	APERJ-Rio4	Sergio Antonio Ciryno da Costa	
	GEPMG	Eliane de Andrade	
	GEPFor	Maria José de Andrade Souza	

Conselho Científico	Correspondentes Locais	
<b>Diretora: Anette Blaya Luz (SPPA)</b>	SBPSP	Thais Rosenthal
SBPSP	SPRJ	Maria do Carmo Rocha Motta
SPRJ	SBPRJ	Sandra Gonzaga e Silva
SBPRJ	SPPA	Jussara Dal Zot
SPPA	SPR	Ligia Gomes Rodrigues
SPR	SPPel	Hemerson Ari Mendes
SPPel	SBPRP	Guomar Paga de Moraes
SBPRP	SBPdePA	Helena Surreaux
SBPdePA	SPB	Miriam Elisabeth Bender Ritter de Gregório
SPB	SPMS	Terezinha Alcantara Silva
SPMS	APRIO3	Débora Unikowski
APRIO3	APERJ-Rio4	Maria Lúcia Alzguir Gutierrez
APERJ-Rio4	GEPMG	Eliane de Andrade
GEPMG	GEPFor	Auricélia (secretária do Grupo)
GEPFor		

Conselho Profissional	
<b>Diretor: Eduardo Afonso Júnior (SPR)</b>	
SBPSP	Nelson José Nazaré Rocha
SPRJ	Carlos Roberto Saba

## Secretaria geral

Rosângela Faria | Secretária Geral

No último dia 29 de junho foi realizada, em Campo Grande (MT), a Assembleia de Delegados da Febrapsi que contou com a participação de 18 delegados, representando as federadas e grupos de estudo, além dos membros do Conselho Diretor e do editor da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Entre os assuntos tratados, discutiu-se proficuaamente as atividades científicas do próximo Congresso Brasileiro de Psicanálise. Sugestões valiosas surgiram, como a realização de intercâmbio científico entre as federadas, patrocinado pela Febrapsi, com o objetivo de se debater o tema do congresso, “Limites: Prazer e Realidade”. Foram aprovadas a sugestão de um novo acordo para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Na ocasião, foi cedido espaço aos colegas postulantes a candidatos ao Board da IPA: Nilde Jacob Parada Franch (SBPSP), Altamirando M. de Andrade Jr. (SBPRJ) e Mauro Gus (SPPA), para que apresentassem suas idéias, e também ao colega Sérgio Eduardo Nick (SBPRJ), candidato a Tesoureiro da IPA. Também em junho foi realizada, em Ribeirão Preto, uma reunião conjunta entre a Febrapsi e a SBPRP para tratar do XXIII Congresso Brasileiro para assinatura do P.E.P. (*Psychoanalytic Electronic Publishing*); a realização de uma reunião anual com diretores de Institutos; a proposta de se constituírem as comissões de “Infância e Adolescência” e “Casal e Família” e, por unanimidade, o reajuste do valor da assinatura da *Revista Brasileira*

# Quatro candidaturas disputam duas vagas para a América Latina no Board da IPA.

Tesouraria tem também candidato brasileiro.

## Eizirik: candidatos representam as Sociedades brasileiras.



Em entrevista ao **Febrapsi Notícias**, o ex-presidente da IPA, Cláudio Eizirik, esclareceu o processo eleitoral para o Board da instituição, o papel dos representantes regionais e as mudanças que estão ocorrendo na IPA para fortalecer os mecanismos de representação, bem como a responsabilidade dos eleitos. Para as próximas eleições, cinco candidatos anunciam neste número os seus currículos e o que pretendem fazer: Altamirando (SBPRJ), Nilde (SBPSP), Ruggero (SPPA), Mauro Gus (SPPA) e Sérgio Nick (SBPRJ). Nas eleições para o Board da IPA, cada membro vota nos representantes de sua região, no caso, América Latina, exceto para

o cargo de tesoureiro, que recebe os votos das três regiões que compõem a IPA. O processo eleitoral tem início com reuniões prévias, onde se formulam perguntas aos candidatos. A eleição ocorre junto com o Congresso Internacional, em 2011. Até o dia 28 de fevereiro, todos receberão as cédulas com os nomes dos candidatos, e elas serão abertas no dia 31 de maio.

### 1. O que é o "Board" da IPA?

O Board é o conselho composto de 21 representantes, sete de cada região, eleitos pelos membros para, de fato, administrar a IPA, pois nesse conselho é que são discutidas e decididas todas as principais questões relativas a novos grupos, mudanças nos estatutos, formação analítica, constituição das comissões, organização dos congressos etc. Embora o presidente proponha inúmeras iniciativas, todos os temas relevantes devem ser aprovados pelo Board.

### 2. Como é elaborada a pauta de assuntos de cada encontro?

A pauta é elaborada conjuntamente entre o grupo executivo-presidente, secretário geral e tesoureiro e os membros do Board. Antes de cada uma das reuniões, realizadas a cada seis meses, os representantes são consultados. Os sete de cada região discutem suas prioridades e, desse trabalho conjunto, emerge a agenda de cada reunião.



### POR QUE SOU CANDIDATO

**Sergio Eduardo Nick**  
Membro Associado  
Sociedade Brasileira  
de Psicanálise do Rio  
de Janeiro (SBPRJ)

Por que candidatar-me à Tesouraria da International Psychoanalytical Association – IPA? Depois de me fazer essa pergunta inúmeras vezes, vi-me tendo que respondê-la outras tantas vezes a colegas que, interessados em me apoiar, queriam saber meus motivos para ocupar cargo de tamanha relevância na administração da instituição criada por Freud 100 anos atrás. Sim, o tesoureiro da IPA ocupa o terceiro cargo de maior relevância no Board, uma vez que se encontra no cerne das decisões de uma instituição internacional que tem que gerenciar um enorme leque de projetos e inúmeras e complexas ações administrativas. Apesar das questões financeiras serem sempre decididas pelo Board, uma boa administração demanda um trabalho importante de seleção e organização do orçamento. Como sabemos, todo programa administrativo necessita de uma sólida e bem organizada base financeira, e tenho podido observar, e participar, da decisiva influência da presença de um tesoureiro que seja não só capaz de entender de finanças, mas também de se identificar com as necessidades das regiões e de seus projetos específicos. Minha trajetória administrativa e política começou bem cedo. Ainda candidato, depois de ser o vice-representante geral dos candidatos de minha sociedade – a SBPRJ –, fui instado a ajudar na criação de uma associação nacional de candidatos. Muito empolgado com o projeto, terminei eleito o primeiro presidente da Associação Brasileira de Candidatos – ABC. Depois disso, ocupei vários cargos na administração da SBPRJ: secretário, tesoureiro, diretor do Conselho Profissional, bem como organizei e empreendi a nossa primeira tentativa de trabalhar com uma assessoria de imprensa. Fui então chamado a trabalhar em congressos e eventos psicanalíticos cariocas, depois nos congressos da ABP, hoje Febrapsi; até chegar à difícil tarefa de trazer o primeiro congresso da IPA ao Brasil. Em 2003, depois de conquistado o direito de sediar esse evento, fui chamado a coordenar o Local Arrangements Committee do Congresso Internacional de Psicanálise da IPA, a se realizar no Rio de Janeiro, em 2005. Em meio a temores e desconfianças, fizemos um congresso de grande sucesso científico e de público, já com a liderança de Claudio Eizirik como primeiro presidente brasileiro da IPA. Após esse congresso, fui chamado a gerenciar um novo committee da IPA: o Public Information Committee, que trazia à luz a tão necessária busca de abertura dos psicanalistas para com seus pares e com o público externo. Esse trabalho me colocou muito de perto com as complexas questões administrativas da IPA. Aprendi a lidar com a árdua tarefa de conhecer as inúmeras diferenças de pensamento entre colegas de diferentes regiões, seus projetos, prioridades e pontos de vista. Harmonizar essas diferenças em prol do todo é tarefa cotidiana numa organização como a IPA. Demanda tempo, conversas, debates e muita escuta. Penso que há algo que nos marca aqui: nós, brasileiros, uma vez que vindos de uma ampla diversidade cultural, temos na raiz essa qualidade de ouvir e harmonizar as diferenças, sempre com o foco na busca do melhor. É com esse espírito que quero ser candidato à Tesouraria da IPA!

### 3. As sociedades são informadas previamente e têm espaço para incluir nessa pauta temas de seu interesse?

Essa é uma tarefa dos representantes, pois cada um deles tem uma função de ligação com algumas sociedades e deve se manter em contato para dar informações e levar os interesses delas ao Board. Após cada reunião, a ata é enviada regularmente a todos os presidentes de sociedades.

### 4. Uma vez pronta, essa pauta é enviada a todas as diretorias das sociedades e aos membros para discussão e posicionamento societário frente a cada um dos temas?

Como disse antes, cabe aos representantes fazer esse contato, o que depende do nível de relação estabelecida. Quando a pauta está pronta, supõe-se que já houve consultas e que os representantes estão bem informados do que predomina em sua região sobre os temas a serem tratados.

### 5. O representante não deve falar em seu próprio nome, mas no de seus representados. Como esta função pode ser mais bem exercida?

Essa tem sido uma longa e difícil trajetória, pois a função de link foi formalmente iniciada na gestão de Widlocher e bastante estimulada na minha. De fato, como o próprio nome diz, os representantes devem representar os membros, as sociedades e as federadas de cada região. De início, os europeus faziam essa função com muita eficiência, através de reuniões telefônicas entre os sete representantes. Atualmente existe nas três regiões uma sistemática mais ou menos semelhante. A IPA financia a presença dos representantes nas reuniões dos presidentes de sociedades de sua região, para que tenham um contato direto e recebam as opiniões e posições do grupo de presidentes, assim como informem ao Board o que está havendo. Os representantes realizam reuniões regulares por meios eletrônicos e dessa forma cada região pode ser mais bem representada. Cabe destacar que nem sempre o sistema funciona, mas o que é necessário é que esse contato nos dois sentidos seja regular e contínuo.

### 6. No caso de haver um mesmo representante para mais de uma sociedade e de haver posições diferentes sobre um mesmo tema ou item, todas devem ser levadas ao "Board"?

Esta é a ideia, procurar expressar o maior espectro de posições possível, dando assim espaço para um debate bem informado e o mais transparente possível.



### POR QUE SOU CANDIDATA

**Nilde Parada Franch**  
Membro Efetivo da Sociedade Brasileira  
de Psicanálise de São Paulo (SBPSP)

Seria uma honra, oportunidade excelente e desafio estimulante poder levar ao Board da IPA a voz da Psicanálise brasileira/latino-americana, voz essa que necessita cada vez mais ser escutada com atenção e respeito, dada nossa experiência acumulada em muitos anos de prática refletida e conhecimentos advindos dela. Penso que podemos falar de um lugar importante, consistente, ético e respeitável. Nos tempos atuais, em que a Psicanálise precisa reafirmar sua eficiência e relevância ao ser confrontada com inúmeras outras abordagens da mente humana, acredito essencial poder afirmar nossa certeza de que o método que utilizamos constitui o meio mais profundo e eficiente de se chegar à essência do humano. Outro tema importante seria como contribuir para a expansão da Psicanálise nos círculos acadêmicos e de outros profissionais nos territórios em que a Psicanálise é conhecida, e como introduzi-la em novas áreas mantendo sempre altos padrões profissionais. Tenho participado de várias comissões em minha Sociedade (SBPSP). Como secretária do Setor de Análise de Crianças e Adolescentes, reformulamos o programa de formação, permitindo a formação simultânea. Diretora do instituto por quatro anos, elaboramos projetos entre os quais se incluí a implantação da formação continuada. Na Fepal, elaborei projeto para um Comitê de Educação, e coordenei planejamento/realização dos encontros de institutos e pré-congressos de 2002 a 2009. No âmbito da IPA, tenho participado como membro da COCAP desde 1997 e atualmente sou co-chair para a América Latina.

Se eleita, minha intenção é:

- contribuir para o aprimoramento da qualidade da formação;
- expandir o intercâmbio entre as três regiões da IPA (trabalho clínico e publicações);
- desenvolver e ampliar projetos no sentido de conhecer as teorias utilizadas pelos analistas;
- preservar espaço de trocas em Psicanálise de crianças;
- fortalecer laços entre as Sociedades Regionais (APSA, FEPAL e EPF);
- promover e expandir a presença do psicanalista na comunidade;
- levar de forma clara e transparente informações sobre a IPA e seus projetos;
- encontrar meios de possibilitar a importante presença de candidatos nos Congressos.



### POR QUE SOU CANDIDATO

**Altamirando M. de Andrade Jr.**  
Membro Efetivo e Didata da Sociedade Brasileira  
de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ-Rio 2)

Postulo a candidatura como representante latino-americano ao Board da IPA, considerando minha trajetória como participante em diversas atividades científicas, políticas e administrativas na minha sociedade (Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro – SBPRJ), na Febrapsi (Federação Brasileira de Psicanálise) e na Fepal (Federação Psicanalítica da América Latina). Iniciei esta participação como diretor do instituto da SBPRJ e, desde então, venho participando de várias atividades, quer representando minha sociedade ou não. Estas participações foram se estendendo com o cargo de presidente da SBPRJ, que ocupei nos anos 2007-2008. Atuei em prol da manutenção do rodízio do local da sede do nosso congresso internacional, sustentando a realização do próximo congresso na cidade do México. Atualmente participo da Comissão de Educação da Fepal, coordenada por Norberto Marucco; organizamos o XII Encontro de Institutos Latino-americanos, na cidade de Buenos Aires. Questões como formação analítica, prática psicanalítica atual e outras são comuns a toda a comunidade psicanalítica internacional, desta maneira me sinto impelido a representar e defender os interesses latino-americanos na IPA. Uma maior aproximação entre a IPA e as sociedades latino-americanas, fato que se desenvolveu bastante nos últimos tempos, fez com que tivéssemos nossa participação científica e política aumentada.



### POR QUE SOU CANDIDATO

**Ruggero Levy**  
Membro Efetivo, analista didata e ex-presidente da  
Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre (SPPA)

A Febrapsi, oferecendo este espaço, reitera sua tradição democrática e sua função de integrar os psicanalistas brasileiros. Agradeço e enalteço essa atitude.

A IPA é nossa instituição maior. Devemos fortalecê-la, mas isso passa pela maior presença da América Latina no núcleo central da IPA, em atividades científicas internacionais e em publicações, como já ocorreu em passado recente. Como representante no Board da IPA terei esse objetivo: fortalecer a presença latino-americana no cenário internacional, pelo muito que temos a contribuir.

O pensamento psicanalítico latino-americano tem como característica a sua pluralidade, e sua vitalidade é fruto da fertilização de múltiplas correntes psicanalíticas. Por ser plural, democrático, pode arejar posturas mais conservadoras. Devemos nos associar a colegas europeus e norte-americanos de pensamento também arejado em busca de uma IPA transparente e inclusiva.

Minha experiência institucional como presidente, diretor do instituto, diretor científico e tesoureiro da SPPA ensinou-me a importância do fortalecimento das nossas instituições. Quando fui presidente da SPPA, os presidentes de sociedades brasileiras atuaram de forma organizada, sob a coordenação da então ABP, acima de posições e interesses pessoais. Aprendi o valor dessa visão mais abrangente e a importância de uma postura centrada no interesse coletivo, baseada em conceitos, idéias, e não no interesse pessoal, fisiológico, calcado na ambição de cargos. Eu poderia citar inúmeros outros cargos que ocupei e ocupo, mas preferi aproveitar este espaço expressando minhas convicções.



### POR QUE SOU CANDIDATO

**Mauro Gus**  
Médico psiquiatra e Membro Efetivo e Analista Didata da  
Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre (SPPA)

Postular a candidatura de representante brasileiro e latino-americano ao Board da IPA prende-se a uma trajetória dedicada à Psicanálise, na SPPA, na Febrapsi, na Fepal e na IPA, tendo nas publicações o acento tônico: o Boletim Informativo e a *Revista de Psicanálise da SPPA*, a *Revista Brasileira de Psicanálise* no CE, o *International Journal* no Comitê Latino-Americano, a *Revista Latino-americana de Psicanálise*, no cargo de diretor de Publicações da FEPAL e em publicações com Norbert Freedman (Estados Unidos). Com psicanalistas e editores da Europa, Estados Unidos e da América Latina adquiri experiência e firmei meu nome com e nas publicações.

Ter sido curador da Exposição *Freud* (em 2002), com 50.000 visitantes, realizei-me como difusor da Psicanálise. Fui presidente da Comissão dos Prêmios e de Coordenação dos Trabalhos Científicos, do Congresso da Fepal, em 2000, evento que alavancou Eizirik à presidência da IPA, projetando o país e a América Latina. Com outros, fui organizador do Encontro Latino-Americano – COWAP, "Masculino-Feminino", e da publicação do mesmo nome. Vi a gestação do ILAP, projeto de relevância na divulgação da psicanálise na região. Na IPA, integro o Comitê Latino-Americano dos Novos Grupos, e hoje como Chair na América Latina, acompanho cinco sponsors: Fortaleza, Belo Horizonte, Goiânia, Assunção, e Guadalajara. O permanente contato com colegas latino-americanos me dá ampla e melhor noção dos variados quadrantes da região e do funcionamento da IPA.

No desejo de colaborar mais e na certeza de nos representar com dignidade e respeito às nossas diferenças, ficarei honrado em levar uma voz brasileira ao Board e, para isso, peço sua confiança, seu apoio e seu voto.

A agenda depende de todos. Correspondente: Insira os eventos no site da Febrapsi ([www.febrapsi.org.br](http://www.febrapsi.org.br)).

FEDERADAS	SBPSP	SPRJ	SBPRJ	SPPA	SPR	SPPEL	SBPRP	SBPdePA	SPB	SPMS	APRIO-3	APERJ-Rio4	GEPMG	GEPFOR
JANEIRO														
FEVEREIRO														
MARÇO														
ABRIL	NP Curitiba: Dia 24: Corpo-mente: Como abordar psicanaliticamente as compulsões alimentares e outras compulsões; Dias 12 e 26: Leituras de Sigmund Freud	Dia 20: Atividades Científicas; Dia 26: Introdução à Obra de Bion; Dia 27: A Adoção no Setting Psicanalítico; Dia 30: Uma Borboleta no Casulo	Dia 20: Atividades científicas	Dias 16 e 17: IV Simpósio sobre pesquisa em Psicanálise	NP Aracaju: Dia 17: Psicanálise contemporânea: introdução e desenvolvimentos da obra de Bion		Dia 16: Cinema e Psicanálise em Jaboticabal				Dia 30: Fórum de Psicanálise e Cinema		Dias 10 e 24: Grandes trabalhos de Freud: três ensaios sobre a teoria da sexualidade; Dia 20: Grupo de estudos: Projeto para uma Psicologia Científica de Freud; Dia 24: Diálogos Psicanalíticos - Visão psicanalítica dos sete pecados capitais	
MAIO	Dias 4 e 5: O francês Jean Claude Rolland no Auditório Sigmund Freud; Dia 2: Novíssimas Conferências Introdutórias à Psicanálise no Século XXI	Dia 4: Atividades científicas ; Dia 25: A Adoção no Setting Psicanalítico	Dia 7: Psicanálise e Cinema; Dia 14: Café Literário; Dia 19: Encontros do Café III; Dias 28 e 29: Simpósio sobre Patologias Graves; Dia 29: Psicanálise e Cinema e o Encontro sobre patologias graves	Dia 11: Café Literário na Psicanalítica; Dias 13 e 15: Construção da Alteridade em Psicanálise em Crianças e Adolescentes; Dia 28: Apresentação da peça <i>Bodas de Sangue</i>	NP Aracaju: Dia 15: Psicanálise contemporânea: introdução e desenvolvimentos da obra de Bion		Dias 13 e 16: Paixões: viagem às nascentes do sentido; Dia 21: Cinema e Psicanálise em Jaboticabal	Dia 8: Psicanálise à Brasileira 2010 - Quem é esse que se diz psicanalista?		Dias 27 e 29: VII Simpósio de Psicanálise da SPMS	Dia 28: Fórum de Psicanálise e Cinema	Dias 10, 17, 24 e 31: Oficinas de Betty Joseph	Dia 15: Os grandes trabalhos de Freud; Dia 18: Grupo de estudos: Projeto para uma Psicologia Científica de Freud; Dia 29: Diálogos Psicanalíticos - Visão psicanalítica dos sete pecados capitais.	Dia 15: Curso de Psicopatologia e Clínica Psicanalíticas
JUNHO	NP Curitiba: Dia 16: Conversas com um Psicanalista; Dias 25 e 26: Encontro de Psicanálise e Cultura	Dia 2: Lançamento de livro - <i>Cinema e Loucura: Conhecendo os transtornos mentais através dos filmes</i> ; Dia 11: Café Literário	Dia 10: Sessão Clínica Mensal; Dia 18: Psicanálise e Cinema - Filme: <i>Afinidades Eletivas</i>	Dia 4: Apresentação da peça <i>Bodas de Sangue</i> ; Dia 8: Café Literário da Psicanalítica; Dia 19: Psicanálise e Cinema - <i>La Luna</i>	NP Aracaju: Dia 19: Psicanálise contemporânea: introdução e desenvolvimentos da obra de Bion		Dia 11: Maria Helena de Souza Fontes em Ribeirão Preto; Dia 18: Cinema e Psicanálise em Jaboticabal	Dia 30: A Brasileira na Cultura - Psicanálise e o Poder			Dia 17: Reunião Científica; Dia 25: Fórum de Psicanálise e Cinema	Dias 7 e 14: Oficinas de Betty Joseph	Dia 12: Os Grandes Trabalhos de Freud; Dia 26: Diálogos Psicanalíticos - Visão psicanalítica dos sete pecados capitais	Dia 11: Curso de Psicopatologia e Clínica Psicanalíticas
JULHO	Dias 4, 10, 18 e 25: Fábrica de Sonhos: 100 Anos de Cinema e Psicanálise	Dia 26: Curso: Introdução à Obra de Bion	Dia 2: Escritores norte-americanos contemporâneos de Freud: Fitzgerald	Dia 13: Café Literário da Psicanalítica; Dias 16 e 23: Apresentação da peça <i>Bodas de Sangue</i> ; Dia 17: Cine Divã da Psicanalítica	NP Aracaju: Dia 17: Psicanálise contemporânea: introdução e desenvolvimentos da obra de Bion			Dia 28: A Brasileira na Cultura - Psicanálise e o Poder			Dia 30: Fórum de Psicanálise e Cinema - O Equilibrista	Dia 13: Reunião Científica; Dia 27: Cine Rio4 - <i>Preciosa - Uma história de esperança</i>	Dia 7: Os Grande Trabalhos de Freud; Dias 27 e 28: Redescobrimdo a Psicanálise	
AGOSTO	Dias 6 a 8: VI Encontro Psicanalítico da Teoria dos Campos; Dias 13 e 14: III Encontro das Seções Regionais; Dia 28: V Jornada Psicanálise e Direito. NP Curitiba: Dia 19: Conversas com um psicanalista; Dia 20: Encontro de Psicanálise e Cultura; Dia 21: Jornada de Psicanálise	Dia 3: Reunião Científica; Dia 4: Aula Inaugural; Dia 6: Homenagem aos Aniversariantes do Semestre; Dias 13 e 14: Jornada sobre o Pensamento de Winnicott; Dia 23: Curso: Introdução à Obra de Bion; Dia 31: Reunião Científica	Dia 6: Mesa redonda sobre o relançamento do livro <i>Psicossomática Hoje</i> ; Dia 13: Café Literário às 17h; Dias 16 e 17: Robert Stolorow na SBPRJ; Dia 27: Psicanálise e Cinema	Dia 10: Café Literário da Psicanalítica na Livraria Saraiva do Moinhos Shopping; Dia 23: Núcleo de debates entre Direito e Literatura	NP Aracaju: Dia 5: Anorexia e Bulimia; Dia 21: Psicanálise contemporânea: introdução e desenvolvimentos da obra de Bion		Dia 21: Transições: Família - Escola	Dia 14: Psicanálise à Brasileira; Dia 28: A Brasileira na Cultura - Psicanálise e o Poder	Dias 13 e 14: Curso - Introdução à Obra de Winnicott; Dias 27 e 28: Reunião científica e seminário clínico	Dias 14 e 30: Agenda Científica	Dia 27: Fórum de Psicanálise e Cinema	Dia 10: Reunião Científica - A Clínica nossa de cada dia		Dia 14: Curso de Psicopatologia e Clínica Psicanalíticas; Conversando Sobre Psicanálise com Dr. Oswaldo Ferreira Leite Netto
SETEMBRO	Dias 2 a 4: Encontro da Psicanálise e Medicina	Dia 2: Conferência: Psicanálise e Drogadição; Dias 4, 11, 18 e 25: Vienna, Bergesse 19: Visitando o Dr. Sigmund Freud; Dia 17: Cinema e Psicanálise; Dia 27: Curso: Introdução à Obra de Bion	Dia 17: Cinema e Psicanálise: <i>Decálogo 4</i>	Dia 1: Ciclo de Estudos sobre Teoria Psicanalítica; Dia 14: Café Literário da Psicanalítica de Setembro	NP Aracaju: Dias 9 a 11: Encontros na Sala de Análise		Dia 11: Glen Gabbard em Ribeirão Preto	Dia 29: A Brasileira na Cultura - Psicanálise e o Poder	Dias 9 a 11: Convidado - América Latina; Dias 10 e 11: Curso - Introdução à Obra de Winnicott	Dia 13: Agenda Científica	Dia 24: Fórum de Psicanálise e Cinema		Dia 11: Os Grande Trabalhos de Freud; Dia 25: Diálogos Psicanalíticos - Visão psicanalítica dos sete pecados capitais	Dia 18: Curso de Psicopatologia e Clínica Psicanalíticas; Dias 30/09 a 2/10: A Clínica Atual: 100 Anos da Associação Psicanalítica Internacional
OUTUBRO		Dia 5: Reunião Científica: Transtornos Alimentares; Dia 16: II Jornada de Psicanálise e Neurociência; Dia 19: Reunião Científica: Psicoterapia e Psicanálise; Dia 22: Apresentação Científica; Dia 25: Curso			Dias 21 a 23: XV Jornada de Psicanálise e XI Encontro de Psicanálise da Criança			Dia 27: A Brasileira na Cultura - Psicanálise e o Poder	Dia 8: Convidada - Europa; Dias 15 e 16: Bion em Brasília; Dias 28 a 30: Convidado - Europa (através do projeto Capsa/IPA)	Dias 10 e 30: Agenda Científica	Dia 29: Fórum de Psicanálise e Cinema		Dia 30: Diálogos Psicanalíticos - Visão psicanalítica dos sete pecados capitais	Dia 16: Curso de Psicopatologia e Clínica Psicanalíticas
NOVEMBRO	Dia 20: Homenagem ao Centenário de Virginia Leone Bicudo	Dia 13: V Jornada da Infância e Adolescência; Dia 22: Curso: Introdução à Obra de Bion; Dia 26: Happy Hour; Dia 30: Reunião Científica: Compulsão Alimentar e Estrutura do Psiquismo	Dia 5: Reunião Científica: Transtornos Alimentares	Dia 16: Ciclo de Estudos sobre Teoria Psicanalítica		Dias 19 a 21: V Encontro Brasileiro sobre o Pensamento de D.W. Winnicott - Trauma		Dia 24: A Brasileira na Cultura - Psicanálise e o Poder; Dias 26 e 27: I Encontro brasileiro de Estudos sobre a obra de Sigmund Freud	Dias 19 e 20: Curso - Introdução à Obra de Winnicott		Dia 26: Fórum de Psicanálise e Cinema		Dia 6: Os Grande Trabalhos de Freud; Dias 25 e 27: Diálogos Psicanalíticos - Visão psicanalítica dos sete pecados capitais	Dia 13: Curso de Psicopatologia e Clínica Psicanalíticas
DEZEMBRO										Dia 3: Mesa Redonda				Dia 4: Curso de Psicopatologia e Clínica Psicanalíticas



## Homenagem a Virgínia Bicudo

Solidarizando-se com a Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), a Federação Brasileira de Psicanálise (Febrapsi) presta homenagem a psicanalista e colega Virginia Bicudo que, se ainda estivesse entre nós, completaria este ano 100 anos (1910-2010).

## Dona Virgínia...

### ...DESBRAVADORA

Conheci D. Virgínia, como sempre foi chamada, no início dos anos 1970, quando Fabio Herrmann, meu marido, iniciou sua formação. Na recepção aos novos candidatos, hábito da época, no Buffet Baiúca, estávamos presentes, ainda muito jovens. Lembro-me dela, diretora do instituto, dançando animadamente com todos, uma imagem tranquilizadora para quem enfrentava um novo desafio.

Aos poucos, pude inteirar-me da importância da sua atuação dentro da SBPSP. E perceber que ela não temia o novo, o diferente. Quando iniciei minha formação, tive dificuldades em encontrar um analista didata, pois já mantinha relações próximas com a maioria dos colegas. D. Virgínia mesma já havia me convidado para um chá em sua casa de Brasília e um jantar em São Paulo. Procurei por ela para conversar sobre o assunto, e ela me disse sem titubear:

*Então você precisa de análise! Tenho dois horários livres, podemos começar neles e logo encontrarei um terceiro.*

Mente aberta, pulso firme, cultivou amigos entre colegas, funcionários e pacientes, quando deixavam de o ser. Ficaram as saudades, experimentadas mesmo ao se completarem seus 100 anos de nascimento.

**Leda Figueiredo Herrmann** | psicanalista

Divisão de Documentação e Pesquisa da História da Psicanálise da SBPSP

### ...MINHA SUPERVISORA

Em Dona Virgínia encontrei uma supervisora dotada de sensibilidade clínica capaz de um acompanhamento profundo do material a ser trabalhado. Tinha um modo claro de compreender a psicanálise, e eficiência ao ampliar a escuta analítica.

Sua habilidade nas articulações teórico-clínicas e respeito às peculiaridades do sujeito deixavam claro que teorias devidamente filtradas eram referência para o enriquecimento do diálogo clínico sem comprometimento do estilo da analista e de sua busca de individualidade. Como dizia D. Virgínia, *a conversa com seu paciente deve ser muito direta e simples* e o uso de uma linguagem acessível sempre foi um cuidado dela. Recorria, às vezes, a ditos populares para elucidar uma complexa dinâmica psíquica, considerando que eles expressam, via senso comum, finas percepções.

D. Virgínia se caracterizou também por seu senso de humor, mesmo em situações difíceis, delicadeza no trato da dor humana, requinte na maneira aparentemente simples de ser analista. Extremamente bem-dotada para aquela que foi sua tarefa de vida inteira, deixou-me um legado precioso, pelo qual lhe sou muito grata: sua presença enraizada para sempre na minha formação.

**Maria Helena I. Teperman** | psicanalista

Divisão de Documentação e Pesquisa da História da Psicanálise da SBPSP

### ...SOCIÓLOGA E PSICANALISTA

A Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) comemora este ano o centenário de uma de suas fundadoras, hoje figura lendária, Virginia Bicudo. Nascida em São Paulo, em 21 de novembro de 1910, Virgínia, professora primária de carreira pública, fez mais tarde o Curso de Educadoras Sanitárias na Escola de Higiene e Saúde Pública do Estado, atuando nessa área no Departamento de Educação. Formou-se em 1938 na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, cursando também o mestrado, concluído com uma dissertação reveladora de um grande interesse seu: Atitudes Raciais de Pretos e Mulatos em São Paulo. Interesse patente também em sua participação em pesquisa, patrocinada pela UNESCO, coordenada por Roger Bastide, com o trabalho Atitudes dos Alunos dos Grupos Escolares em Relação com a Cor de seus Colegas. Encontrando a Psicanálise, integra o Grupo Psycanalytico de São Paulo, embrião da SBPSP, com Durval Marcondes, Adelheid Koch, Flávio Dias, Darcy Uchoa e Frank Phillips. Aí encaminhará sua trajetória profissional e existencial. Nos anos 1950, realizou cursos no Instituto de Psicanálise da Sociedade Britânica e na Tavistock Clinic, convivendo aí com Melanie Klein, Bion, Paula Heimann, Ernest Jones. Na SBPSP, foi secretária, tesoureira, professora do Instituto Durval Marcondes, que dirigiu por sete mandatos, supervisora, analista didata, diretora da *Revista Brasileira de Psicanálise*. Talentosa divulgadora da área, a partir de 1970 desenvolveu intenso trabalho na Universidade de Brasília e na criação da Sociedade de Psicanálise dessa cidade. Atendeu em sua clínica privada até o final dos anos 1990 e morreu em 23 de setembro de 2003. Em 20 de novembro de 2010, esperamos por todos vocês para, juntos, repensarmos a aventura na psicanálise de Virgínia Bicudo, o que poderá ser altamente inspirador para nossas aventuras pessoais e institucionais.

**Maria Ângela Gomes Moretzsohn** | psicanalista

Coordenadora da Divisão de Documentação e Pesquisa da História da Psicanálise da SBPSP

### ...MINHA ANALISTA

Estive com a professora Virgínia na década de 1960, durante sete anos. Logo percebi tratar-se de pessoa de relacionamento suave e firme, com intervenções seguras, de comunicação clara, precisa e com grande poder de síntese. Suas falas eram concisas, reduzidas, às vezes até a uma palavra. O denominador comum era a busca da verdade, que para ela era a ética da psicanálise. Esse conjunto de sentimentos e qualidades tornou-se um campo fértil para o repouso de minhas identificações.

Em sua postura muito equilibrada, destacava-se a generosidade, a solidariedade e o espírito de justiça. Esses recursos constituíram um modelo adequado, que passou a habitar meu mundo mental, possibilitando-me o enriquecimento, a correção e a reformulação de pensamentos, idéias e julgamentos inadequados. Isso contribuiu para o meu crescimento, minha qualidade de vida e também para maior segurança no meu trabalho.

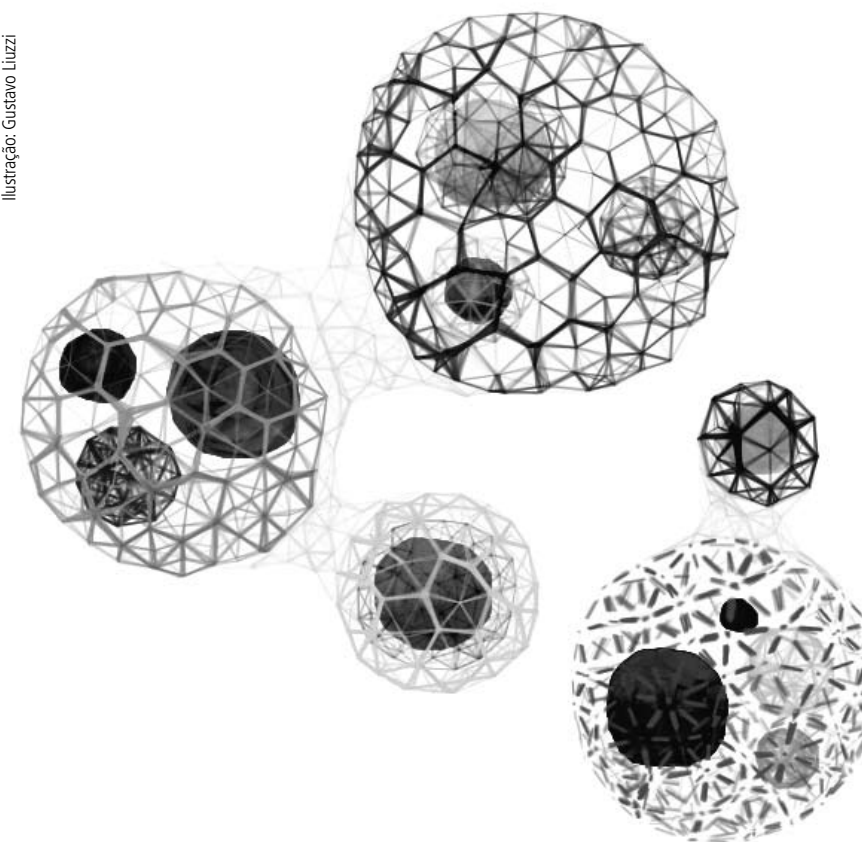
Penso ser esse resultado a própria essência da Psicanálise. Tive o privilégio de conviver com uma mulher corajosa, moderna, com vocação para a função psicanalítica. Outra característica marcante de Virgínia era a sua consideração à neutralidade e o respeito à técnica. Confesso aqui minha grande dívida de gratidão, por ter me beneficiado com a sua parceria, e deixo também registrada a minha enorme saudade.

**Antonio Luiz Serpa Pessanha** | psicanalista

Divisão de Documentação e Pesquisa da História da Psicanálise da SBPSP

## FORUM

Ilustração: Gustavo Luzzi



# Limites: prazer e realidade

Tema do próximo Congresso Brasileiro de Psicanálise a realizar-se em Ribeirão Preto, em 2011, “Limites: prazer e realidade” será debatido em suas diversas variáveis no jornal **Febrapsi Notícias** a começar deste número, onde a questão da individualidade e da representação, inclusive política, está exposta em quatro artigos. Esta seção está aberta a comentários de até dez linhas dos filiados, a serem, na medida do possível, aproveitados nos próximos números de acordo com o espaço disponível.



## Limites e representação política

**Rosa Maria Raposo de Almeida Albé** | Membro Efetivo da Associação Psicanalítica do Estado do Rio de Janeiro (APERJ-Rio4)

Limites é o tema do próximo Congresso Brasileiro e nunca um tema pareceu tão atual.

A descoberta do genoma humano abre espaço para o tratamento de inúmeras doenças, a clonagem é cada vez mais utilizada e, como se não bastasse, há novas experiências que buscam a criação da vida. No campo das relações, não só a sexualidade é independente da reprodução como a reprodução é independente da sexualidade e da relação com um outro, ela pode se dar sem ele. Na verdade, a experiência leva a pensar que não há mais limites e que as transformações levarão ao ainda inimaginável. Em contraste, o desenvolvimento do ser humano só se dá através do reconhecimento de limites que vão permitir a constituição de uma identidade própria para lidar com a diferença. Vivemos um momento de eleições quando serão escolhidos nossos representantes para trabalhar o lugar da psicanálise e da instituição psicanalítica nesse mundo em mutação. Esperando que sejam realmente nossos porta-vozes, é fundamental conhecer suas propostas e nos perguntarmos o que queremos e o que pensamos da IPA. Essa não é uma tarefa que se possa delegar. Nesse sentido, a APERJ está elaborando algumas questões que vão permitir que os candidatos explicitem suas idéias.



## Limites da representação política

**Valton Miranda Leitão** | Membro Associado da Sociedade de Psicanálise de Recife (SPR)

A representação política é assunto controverso tanto no nível congressual dos países quanto no plano das organizações sociais. O quanto o representante realmente representa a coletividade ou grupo social traz sempre de volta, principalmente no âmbito nacional, questões como eleição direta, plebiscito e regime governamental. No âmbito mais restrito da IPA, por exemplo, os elementos sociológicos, psicológicos, psicanalíticos e políticos envolvidos no debate são basicamente os mesmos. Fato atualmente reconhecido pela ciência política é que todo representante após assumir o mandato se distancia paulatinamente das aspirações, interesses e expectativas daqueles que o elegeram. Isso costuma ser interpretado de modo superficial como problema de caráter do representante, quando na verdade, na maioria dos casos, se trata da intrínseca relação entre grupo sociopolítico e liderança. Ao destacar o líder por identificação projetiva a mentalidade coletiva grupal passa a fluir na relação líder grupo, investindo o representante de força e prestígio. Freud usou um fato histórico para mostrar uma cesura nesse processo. O exemplo do general assírio Holofernes decapitado por sua amante Judith, provocando a debandada do seu exército seria modelo de coletividade sem ego-cabeça, portanto, castração coletiva. Isso levou muitos teóricos dentro e fora da psicanálise a um certo esquematismo com a transposição para o coletivo das categorias de consciente e inconsciente, e id, ego e superego. O tema da conexão entre o fato político objetivo e a mentalidade grupal inconsciente foi bem posto por Bion através dos conceitos dos supostos básicos e a relação narcisismo versus socialismo. O presidente da IPA e os representantes grupais no Board são aligeiramente acusados por muitos psicanalistas de anacronismo autoritário ou expressão de um saber pressuposto. Isso é tão idealista quanto o realismo que nega a necessidade de “consultar” o inconsciente coletivo. A pulsão sempre se presentifica na política.



## Limites da individualidade

**Pedro Paulo Ortolan** | professor e Membro Efetivo e Associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto (SBPRP)

Penso que o tema principal do XXIII Congresso Brasileiro de Psicanálise, “Limites: Prazer – Realidade” encontra sólido aporte para reflexões no trabalho de Freud “O Mal-estar na Civilização” (1930), que trata mais especificamente da relação do “indivíduo” – tanto em seu vínculo como em sua oposição – com a cultura.

No texto, ele enfatiza a complexidade desta relação face ao conflito de ambivalência originária que se manifesta não apenas como um conflito entre o indivíduo e a civilização, mas também no nível intrapsíquico como um sentimento de ambivalência experimentado pelo ego em relação ao superego, e como expressão da dualidade pulsional própria da natureza humana.

Freud refere-se ainda ao papel paradoxal da civilização, que, tendo como fim manter a coesão do grupo e o bem-estar dos indivíduos que a constituem, inevitavelmente impõe renúncias às satisfações pulsionais individuais (sexuais e agressivas). Lembrando que Freud já havia sugerido anteriormente a divisão dos instintos em instintos do ego (a serviço da preservação da vida e da espécie) e instintos sexuais (atuando para satisfação do indivíduo), aponta então algumas trilhas pelas quais o homem – sob a incidência do princípio do prazer – busca o prazer ou evita o sofrimento: desde a sublimação através da ciência, da arte e da estética, passando pelo controle dos impulsos via religião, pela toxicomania, a busca voraz e alucinatória pela satisfação dos desejos... e, por fim, pelo refúgio na neurose e na psicose.

Com base nestas formulações, o que podemos dizer sobre os limites da individualidade? No contexto da vida moderna, quais as particularidades desses limites?

A individuação, entendida sob o vértice de uma necessidade imperiosa (um “urge por existir” – Bion) a partir da qual se constitui o sujeito humano, é um processo dinâmico, que acontece na intersecção com o objeto e que vai configurando, ao longo da vida, a individualidade. Individuação implica uma diferenciação tanto extrapsíquica (separação progressiva entre o Eu e o não-Eu) como intrapsíquica (diferenciação funcional das instâncias psíquicas Id, Ego e Superego). E pressupõe uma relativa flexibilização da influência do inconsciente por um lado, bem como das regras e leis da sociedade e dos sentimentos coletivos.

Portanto, não só as perturbações no processo de individuação, mas também as peculiaridades dos valores e normas vigentes numa determinada civilização podem afetar as vicissitudes da individualidade: seja na direção de um “esgarçamento” ou de “retração” de suas fronteiras. Por exemplo, admite-se que nas últimas décadas a individualidade – que teve início na Modernidade –, sob o impacto das características dominantes da cultura atual (perturbando a elaboração das angústias de separação e reforçando os aspectos narcísicos em oposição aos vínculos), vem, progressivamente adquirindo contornos de um crescente “individualismo”.

Bion (em “Cogitations”, 1992), ao propor a existência do conflito entre socialismo e narcisismo (como duas tendências opostas, uma ego-cêntrica e a outra sócio-cêntrica, que a todo momento podem influenciar grupos de pulsões) no indivíduo, como alternativa ao conflito entre instintos do ego e instintos sexuais, expande a possibilidade de acompanharmos as nuances do precário equilíbrio que sustenta o indivíduo em sua relação com a sociedade e as vicissitudes da individualidade.



## Indivíduo em psicanálise? In-diviso?

**Celmy de A. A. Quilelli Correa** | Membro Efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ)

Difícil abordar limites para a individualidade quando o ser da psicanálise é por princípio um ser dividido. Inconsciente-consciente, dentro-fora, profundo-superficial são categorias psicanalíticas que tentam alcançar o mistério da condição humana oferecendo-nos um conceito que nos permite pensar a subjetividade envolta numa membrana psíquica. Considerar como corolário de suas rupturas a emissão de mensagens caóticas, a absorção de códigos culturais malversados, assim como patologias na própria pele, hipertrofiando-a e manchando-a, fazem parte do cotidiano dos psicanalistas.

Quando Freud (1920) postulou a pulsão primeira, pura intensidade e dispersão, concebeu também um escudo protetor que atenderia à função de absorver os estímulos excessivos. Criou-se um estatuto metapsicológico à função materna, como constitutivo de nossa subjetividade e, através identificações, a mais forte evidência do outro em nós. Essa noção de que somos seres caóticos necessitados desse envoltório para podermos ser, assim como mergulhar no mundo humano, veio somar-se ao conceito inicial de narcisismo e arrolar desdobramentos. Autores vieram para trabalhar as patologias da fronteira nomeando-as “eu-pele”, “segunda pele”, distrofias da função continente-contido, do self-nuclear, apresentações de falso-self.

Em momentos de escolha de líderes, como o atual, a temática da identificação é essencial. Expressão inicial tanto de ternura como do desejo de afastamento, para caracterizá-la Freud usou o símile dos porcos-espinhos de Schopenhauer, que procuram descobrir uma distância intermediária na qual possam tolerar a coexistência, definindo que é a empatia (Einfühling) o mecanismo pelo qual compreendemos o que é nosso no outro, e o que dos outros é inerentemente estranho ao nosso ego. O líder está entre aqueles que terão a condição de uma identificação empática: perceber os ideais comuns, mas também aquilo que nos diferencia, fazendo respeitar as diferenças sem nos afogarmos nas filigranas narcísicas.

Seguindo a fronteira, margeando os corpos subjetivos, o poeta mais uma vez fala melhor sobre o paradoxo: “... o mais profundo é a pele”. (Paul Valéry apud Deleuze, 1974.)

## Palavras Cruzadas

### Horizontais

- Coexistência no ego de duas atitudes contraditórias
- Pavor a um objeto ou a uma situação
- Sentimento inconsciente de avidez dirigido a um objeto
- Satisfação sexual ligada ao sofrimento infligido ao outro
- Os conflitos psíquicos inconscientes se exprimem através de conversão
- Guardião do sono
- Proíbe que o desejo inconsciente apareça na consciência

### Verticais

- Tema do nosso próximo congresso
- O sujeito passa ao ato o que esqueceu
- Atual Presidente da IPA
- Depressão anafítica
- Preocupação materna primária
- Berta Pappenheim
- Modo específico de projeção e identificação
- Protege o ego
- Cidade onde se realizará o XXIII Congresso Brasileiro de Psicanálise

**Respostas Cruzadinhas:** 1- Ribeirão Preto; 2- Limites; 3- Charles Hanly; 4- Acting out; 5- Anna; 6- Censura; 7- Clivagem; 8- Sonho; 9- Defesa; 10- Fobia; 11- René Spitz; 12 - Identificação projetiva; 13- Inveja; 14- Histeria; 15- Sadismo; 16- Winnicott

## Caça Palavras

Encontre as 10 palavras ligadas à Psicanálise

Ò F J E P M Ê S Ã Ó T J Ó Y  
 K L Ó Á Ê Ê Ã X É Ò H U G Ã  
 É É O Ã Ç A I C O S S I D Ô  
 V T H X Ú K D Ó Ú C Õ À É L  
 G U J F Ó Ô Û Ç Ç Ã C O Ò S  
 Z É E O M S I S I C R A N C  
 B G I R O I R E T S O P A G  
 E S Ç Õ G É Á L D O Z Í Ê À  
 Á Ç M É X A Z Ô À Ã E J N Ã  
 Ã N F T N I P É G S V Ú V Z  
 Á U X Z Ô T L B Ç R Ô J Â E  
 Ó Ò M W Ç S Í X Z E O É Ú Á  
 O Í À R Á Ú A F E V W Ã R N  
 V T Í N E G I E É N J D Z T  
 P Ã N É H N X À É O Ú O Ú L  
 Â Ò E E V A E C Ç C Ã J Ê T  
 L Ç F R M P T Ç Ó Ç Ç U Ã X  
 O Ç Ç Á P A A J A Í D S Ú B  
 K Õ Ã T Ç B C S Ú Ç H T S Â  
 Ó Ç B Û Õ Ç N O Ç Û Ã L Ò Ê  
 Ç Y J B À E Z Q L Ç Ó O É Ã  
 Â K Û S D B B Õ N S R M Ç Ó  
 O Ô A N X D R Õ Õ G E X S Y  
 É U O É A Ç I T U Ç P D V Á  
 A C Ç Ü M O U H À U Ò D É B

**Resposta Caça Palavras:** 1- Processo primário; 2 - Condensação; 3- Renegação; 4- Caixa; 5 - A posteriori; 6 - Narcisismo; 7 - Dissociação; 8 - Deslocamento; 9 - Ansiedade; 10 - Conversão

## Charge

Encontre as 10 palavras ligadas à Psicanálise

ACHO QUE VOCÊ DE VIA ABANDONAR SEUS VELHOS MÉTODOS DE CONDUIZIR SUA VIDA E ADQUIRIR NOVAS SOLUÇÕES

“No divã do Dr. Fritz”, de Noé Marchevsky, a Casa do Psicólogo



## Quem é quem

- Antonino Ferro
- Jean Laplanche
- Michael Balint
- Horacio Etchegoyen

( ) Mais conhecido por seu *Vocabulário de psicanálise*, elaborado em conjunto com Jean-Bertrand Pontalis, elaborou também uma *Teoria da sedução generalizada*, em que desenvolveu conceitualmente suas idéias sobre a gênese do aparelho psíquico do ser humano, considerando a sedução não um acontecimento pontual nas precoces experiências da criança, mas o que torna possível pensar as origens de um sujeito psíquico no que ele tem de universal. É também produtor de vinho na região da Borgonha, onde produz o Chateau de Pommard, incluído entre grandes tintos franceses.

( ) Psicanalista argentino, foi o primeiro presidente latino-americano da IPA. É autor do clássico livro de *Fundamentos da técnica psicanalítica*, além de numerosos artigos sobre o tema. Foi analisando de Heinrich Racker, recebendo ainda influência de Pichon-Rivière e Marie Langer. Fez reanálise com D. Meltzer, no período em que esteve em Londres (1966).

( ) Autor húngaro, embora radicado em Londres, de extensa obra psicanalítica, incluindo 10 livros e 165 artigos. Entre muitos outros conceitos, tornou-se conhecido pela “falha básica”, termo que cunhou para indicar uma falha severa no desenvolvimento da relação mãe-bebê, tanto em termos de rutura precoce de contato, como também da natureza sexual da ligação. Problemas relativos à falha básica (uma confusão entre a linguagem amorosa da ternura do bebê que é violentada pela linguagem amorosa da paixão dos adultos) provocam grandes dificuldades quando há elevação da excitação sexual. As intensidades afetivas fazem do outro uma ameaça para a constituição da subjetividade.

( ) Analista italiano que define a função analítica como a capacidade de “enxergar” os elementos confusionais e conseguir desenhar o sentido destes dentro da mente. Sua clínica é inspirada na teoria dos campos do casal Baranger, nos conceitos winnicottianos e nas idéias de Bion.

Resposta: (4); (1); (3); (2)



## A metapsicologia e seus destinos

Paulo Marchon | Membro Efetivo da Sociedade Psicanalítica de Recife (SPR) e da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ)

Andrônico de Rodes, ao classificar as obras de Aristóteles, no século I, colocou na frente as que tratavam da Física e atrás (em grego, metá), as que tratavam da Filosofia Primeira. Daí adveio o nome de Metafísica para estas últimas, “que se destinavam a saber o que está situado além – metá – do ser físico enquanto tal”. Freud se sentiu no direito de criar também a sua metá – a metapsicologia –, em 1896, e, dois anos depois, perguntou a Fliess se poderia usar o termo metapsicologia para “minha psicologia que me leva além da consciência”.

Anos depois da sua criação, Freud perguntou a Lou Salomé: “Onde está a minha metapsicologia?” E continuou buscando sua metá. Necessitava de um encontro com sua criação. Ela estava desencontrada dinamicamente, econômica e topograficamente. Resultado: abandonou a oposição entre as pulsões sexuais e as de autoconservação, introduzindo um novo dualismo, entre as pulsões de vida e as pulsões de morte. Permitiu que a agressividade e a destrutividade entrassem de vez onde já estavam – nos divãs e no mundo

–, mergulhando-as na metapsicologia. Lançou a nova teoria estrutural, em O Ego e o Id, quando chamou mesmo o senhor Superego de Superego. Afirmou a inconsciência de importante porção do Ego e a existência do masoquismo primário originário.

Outros psicanalistas ocuparam “o lugar restrito” (Green) conferido por Freud ao objeto: Klein, com suas ousadas hipóteses e as posições EP e depressiva, culminando com a identificação projetiva; Bion, com a rêverie e a função alfa; Winnicott, com o objeto transicional.

Caro Sigmund, podemos afirmar que sua metá tem mais do que sobrevivido. Tem se desenvolvido: Green propôs uma re-contextualização de sua obra e o não desperdício de seu pensamento, mas deseja “ir além” de você. Compreenda-nos!... Sabemos que a metapsicologia final jamais será encontrada, mas sim procurada, eternamente procurada. Sonhamos, deixe-nos sonhar, criar nela uma (r)evolução.

## Metapsicologia: uma superação epistemológica

Bruno Salésio da Silva Francisco | Membro Titular e Analista Didata da Sociedade Psicanalítica de Pelotas (SPPel) e Membro Efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ)



Por analogia à Metafísica, concebida para contrapor-se à Biologia da época, Freud cunhou o termo metapsicologia, para contrapor-se à psicologia da consciência (da época), na tentativa de edificar uma Psicologia que levasse ao outro lado da consciência. Este espaço, definido e claro para ele, abria-se vazio e nascente, para desenvolvimentos posteriores. Decisivo para o surgimento da metapsicologia foi o trabalho da interpretação dos sonhos, no qual Freud deparou-se com experiências não denominadas na linguagem científica existente. O outro lado da consciência estava associado ao que ele chamou de período pré-histórico da vida. Nisto se incluem as relações de sentido, próprias do Inconsciente, existentes nas produções da Cultura através dos mitos, das lendas, dos contos de fada, das crenças, das religiões, da ficção, da fantasmática: um lixo para a cientificidade positivista. Freud precisou construir teorias para um tempo/espaço do desenvolvimento mental, sem a qualidade da consciência e sem o que, mais tarde, Freud chamaria de processo secundário e representação verbal. Por tudo isto chamou sua metapsicologia de bruxa, feiticeira. Como apresentar uma teoria sobre a realidade psíquica, em contraposição da realidade material, dentro do modelo positivista da ciência natural? Mais tarde Freud especificou os componentes de sua metapsicologia, ... “quando ela é formulada do ponto de vista topográfico, dinâmico e econômico”. No final da vida afirmou: “Sem especulação e teorização metapsicológica – quase disse ‘fantasmar’ – não daremos outro passo à frente.”

metapsicologia passa a ser ou área de hipóteses básicas para um sistema teórico psicanalítico, dentro do qual os termos e suas relações tomam sentido, ou um marco conceitual implícito ou explícito de um determinado analista na sua tarefa de investigação. Seriam os pontos de vista. O ponto de vista econômico de Freud, por exemplo, baseou-se em implicações energéticas e mecanicistas; o ponto de vista dinâmico e tópico contém modelos análogos aos da Física; o ponto de vista genético pressupõe a Biologia como modelo. Um filho, ao perder um pai, não produzirá o mesmo luto que um outro filho ao perder outro pai, mesmo que tenham a mesma idade, vivam na mesma cidade e tenham perdido seus pais no mesmo dia. Mesmo que ambos façam um processo de luto, cada um terá suas singularidades.

Que fatos (imateriais) ocorreriam dentro dos indivíduos, invisíveis à observação dos fenômenos da consciência? O psíquico, que vai além da consciência, abriu-se como um continente a ser explorado. A metapsicologia é um modo de conceber hipóteses que não horrorizam por se afastarem das hipóteses habituais da consciência. A liberdade de teorização metapsicológica é necessária, embora não seja uma atividade inconsequente da mente. A metapsicologia inventa, como forma de criar teorias psicanalíticas e ajudar o paciente a conhecer suas relações inconscientes e suas interações deste inconsciente com a realidade externa. Freud encontrou na relação de sentidos dos mitos (etc.) uma teorização que juntava a retroalimentação recíproca entre psiquismo inconsciente e realidade exterior. Com isto superou um obstáculo epistemológico para sua época.